

editorial

# A união faz a força

Foi simbólica a agenda conjunta dos prefeitos de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), e São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), que marcou o início das obras de revitalização de praças localizadas na divisa dos dois municípios. O ato resgata convivência institucional que havia sido interrompida por desacordos entre antecessores. A iniciativa mostra que, quando há alinhamento entre os líderes municipais, a população ganha. Ao promover ações integradas, as cidades deixam de lado disputas territoriais e passam a enxergar fronteiras como pontos de união. Trata-se de exemplo concreto de que a boa política pode superar rusgas antigas e, com responsabilidade, construir soluções compartilhadas para problemas comuns.

O gesto ganha ainda mais significado quando inserido no contexto do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, entidade que, recentemente reunificada com os retornos de São Bernardo e São Caetano, já provou ser eficaz na articulação de políticas públicas regionais. A manutenção da harmonia entre os prefeitos amplia o alcance desse instrumento de governança e fortalece a interlocução conjunta com as esferas estadual e federal de poder. Demandas como mobilidade urbana, segurança, saúde e meio ambiente não respeitam limites geográficos e exigem respostas articuladas. Quando os dirigentes falam a mesma língua, o colegiado deixa de ser apenas um fórum de intenções e se transforma em motor de transformação.

Com cerca de 2,7 milhões de habitantes, o Grande ABC é uma das regiões mais importantes do País. Diante desse cenário, manter a unidade entre os chefes do Executivo das sete cidades deve ser prioridade permanente, e não apenas pontual. A política local precisa se guiar menos por disputas de protagonismo e mais por resultados efetivos. A população espera melhorias no dia a dia, não embates partidários. Iniciativas como a das praças no limite entre Santo André e São Bernardo mostram que isso é possível. O desafio, agora, é manter o bom senso e a disposição para cooperação em outras frentes. Se a sintonia for preservada, os sete municípios voltarão a ser reconhecidos como exemplo de integração urbana e institucional.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2